

# **O MANEJO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E O BEM-ESTAR DE EQUINOS ESTABULADOS EM PROPRIEDADES DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ: DADOS PRELIMINARES**

GUIMARAES, Isadora Luiza<sup>1\*</sup>, FERGITZ, Andréia Cristina<sup>1</sup>, ROSA, Eduarda Olivette<sup>1</sup>, SILVA, Tiago Azambuja da<sup>1</sup>, MACHADO, Sandro Charopen<sup>2</sup>

**Palavras chaves:** exercícios, equino, bem-estar

## **Introdução**

O bem-estar animal é entendido por uma boa ou satisfatória qualidade de vida que envolve determinados aspectos referentes a ele, tal como saúde, felicidade, longevidade (TANNENBAUM, 1991; FRASER, 1995).

Em relação ao animal que deve ser treinado para se comportar de tal maneira que seja estranho pra ele é necessário um contexto todo de como é realizado o treino se é humanitário ou não (BROOM; FRASER, 2010).

## **Metodologia**

Realizou-se uma pesquisa em forma de questionário com oito perguntas referentes aos exercícios físicos de equinos, aplicada em cinco propriedades no município de Chapecó. Todas elas somam 80 cavalos, sendo que apenas uma propriedade é no interior do município. Foram entrevistadas pessoas responsáveis pelos animais de cada propriedade, dentre elas quatro são funcionários e um proprietário. Os dados foram agrupados em forma de porcentagem, para uma melhor visualização.

## **Análise e Discussão de Resultados**

É fundamental destinar piquetes para que o equino possa expressar seus comportamentos naturais. Os ambientes externos devem conter os meios para satisfazer as necessidades biológicas dos equinos, como por exemplo água e forragem, além de possuir sombras e abrigo. Outro ponto a ser observado é evitar a presença de varas, buracos, arames ou qualquer outro objeto capaz de causar lesão física. (MAPA, 2017; BERTO, 2016).

Diagnosticou-se na pesquisa de campo, que 100% das propriedades visitadas, dispõem piquetes com tamanho suficiente para os animais realizar seu comportamento natural, visto que todos os eqüinos são soltos todos os dias.

Da mesma forma, deve-se permitir a interação social, que fica prejudicada quando se mantém por longos períodos o animal restringido de suas atividades. A convivência com outros animais da mesma espécie possibilita maior segurança, relaxamento, brincadeiras e limpeza mútua. Em grupos, também são definidas a hierarquia e a organização social, determinando-se uma ordem de submissão e dominância, comportamentos esses que por vezes são restringidos no cavalo doméstico (VIEIRA, 2015).

---

<sup>1\*</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Central de Ensino Faem Faculdades – UCEFF, Chapecó- isadoraguima99@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Central de Ensino Faem Faculdades – UCEFF, Chapecó.

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Central de Ensino Faem Faculdades – UCEFF, Chapecó.

<sup>5</sup> Professor Doutor Médico Veterinário da Universidade Central de Ensino Faem Faculdades – UCEFF.

Em relação ao desenvolvimento das andaduras (passo, trote e galope), cerca de 100% as exercitam, sendo que 60% é considerada moderada, 20% leve e outras 20% depende do cavalo para ser classificada.

Em função ao tempo das atividades dos equinos variou em todas as propriedades, 60% dos cavalos fazem uma hora diária; 20 % trinta minutos em média; e os 20% restantes, quarenta minutos pela parte da manhã e quarenta à tarde. Sendo assim, a frequência em que os proprietários realizam os exercícios foi computada em 60% duas vezes na semana, 20% todos os dias e 20% realiza três vezes por semana.

### **Conclusão**

Os exercícios físicos em equinos estabulados no município de Chapecó, em relação ao questionário, todos os proprietários se preocupam com o bem-estar de seus animais em função aos exercícios, assim diminuindo as incidências de estresses e comportamentos anormais.

### **Referências**

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de boas práticas de manejo em equideocultura**. – Brasília: MAPA/ACE/CGCS, 2017. Disponível em: [http://www.agricultura.gov.br/assuntos/boas-praticas-e-bem-estar-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/manual\\_boas\\_praticas\\_digital.pdf](http://www.agricultura.gov.br/assuntos/boas-praticas-e-bem-estar-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/manual_boas_praticas_digital.pdf). Acesso em: 16 ago. 18.

BERTO, Felipe Linzmeyer. **Proposta de instalação para beneficiar o bem-estar dos cavalos estabulados**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2016. Disponível em: <http://150.162.242.35/bitstream/handle/123456789/174069/Felipe%20Linzmeyer%20Berto%20-%202016.2.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 ago. 18.

VIEIRA, Michele Cristina. **Percepções de práticas de manejo em estabelecimentos equestres quanto à influência dessas práticas para o bem-estar de equinos**. Dissertação submetida ao Programa de PósGraduação em Agroecossistemas da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/158918/336753.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 ago. 18

FERREIRA, Denizeli Machado **Definição de Bem Estar Animal**. Dissertação submetido ao cite portal da educação. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/veterinaria/definicao-de-bem-estar-animal/58672> . . Acesso em: 3 set. 18

BROOM, D. M; FRASER, A. F. **comportamento e bem-estar de animais domésticos**. Tradução Carla Forte Maiolino Molento. 4ª edição. Barueri, SP Manole, 2010.